



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Santa Luzia**  
**Direção Geral**  
**Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
**Coordenação de Ensino**  
**Coordenação de Técnico Subsequente em Paisagismo**  
Rua Erico Veríssimo, 317 - Bairro Londrina - CEP 33115-390 - Santa Luzia - MG  
3136343910 - www.ifmg.edu.br

**Ata da reunião do Colegiado do Curso Subsequente de Paisagismo do IFMG – campus Santa Luzia - expandida aos demais Colegiados de Curso -, realizada em 21 de setembro de 2020**

Ata da reunião do Colegiado do Curso Subsequente de Paisagismo do IFMG – *campus* Santa Luzia, realizada no dia 21 (vinte e um) de setembro do ano de 2020 (dois mil e vinte) de forma expandida – em conjunto com os demais Colegiados dos Cursos do IFMG – *campus* Santa Luzia: Técnico Integrado em Edificações, Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, Tecnólogo em Design de Interiores, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e Bacharelado em Engenharia Civil. Às 9h12 (nove horas e doze minutos), com a participação por videoconferência de representantes de todos os Colegiados supracitados e de todos os membros do Colegiado do Curso Subsequente de Paisagismo – Tales Faria (presidente), Leonardo Gomes (representante área de ensino - titular), Carla Bastos (representante docente demais áreas – titular), Neimar Freitas (representante docente área específica – titular) e Luiza Helena Martins (representante discente – titular). A reunião foi conduzida pelo professor Danilo Arnaldo Briskievicz, presidente do Comitê dos Coordenadores, e teve como pauta discussão e deliberação sobre o incremento de carga horária para o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

**Leonardo**, representando a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, capitula a discussão da reunião anterior, entre os coordenadores de Curso, sobre a incrementação de carga horária e abre para o debate dos presentes. Professora **Paula** se diz contrária as atividades de incremento e justifica, levando em consideração a consulta dos estudantes. Professor **Tales** é a favor do incremento e contra o aumento de carga horária semanal, já que os estudantes já estão esgotados. Se diz a favor de projetos inovadores que otimizam o trabalho no ERE. Acredita que os professores estão mais conectados agora e podem fazer o trabalho de atividades interdisciplinares. Esse projeto pode facilitar muita coisa, pois vai diminuir o trabalho dos estudantes e dos professores. Professor **Wanderson** fala da dificuldade dos professores do Curso de Engenharia em lidar com essa proposta. Talvez o programa das lives, que tiveram sucesso no período de engajamento, não funcionariam tanto. Não sabe se será assim. **Daiane (representante discente Integrado)** relata que os estudantes do Integrado fazem as atividades para entregar e não para aprender: são muitas atividades ao mesmo tempo. O ritmo continua intenso, desde o início do ERE, com jornadas de um dia inteiro, por toda a semana. Sugere aos professores usarem também livros e outro materiais, além do computador. Elogia o Projeto Integrado (profa. Janaína, Pedro e Isadora), que teve uma semana de conteúdo e outra de atividades, mas as atividades eram anunciadas uma semana antes, havendo, assim, duas semanas de prazo para sua execução. Comenta que a Ação Pedagógica Interdisciplinar (API) das disciplinas de Arte I, Filosofia, História, Língua Portuguesa e Sociologia foi bacana, mas acha que o incremento não deveria ser agora. **Janaína** acredita que, no momento, seria melhor continuar sem incremento, por causa do tempo de maturação necessário aos estudantes e também aos professores. Talvez, para o segundo semestre seja possível, pois os professores estarão mais adaptados e também mais descansados (depois das férias). Acha o trabalho programado para o Paisagismo muito interessante, mas o incremento de carga horária torna os trabalhos interdisciplinares/integradores ainda mais difíceis porque requer mais planejamento dos professores. Professora **Suelem** apoia Paula e Daiane. Professora **Vivi** apoia o incremento, para adiantar a chegada o próximo ano. Contudo, do ponto de vista pedagógico, vale a pena aguardar o andamento das coisas e manter sem incremento. Professor **Neimar** é a favor do incremento de carga horária. Alega que os professores falam muito em sair da caixinha, na Educação, mas não conseguem desvincular do conteúdo. Se coloca contra o incremento no primeiro semestre, por conta do calendário: retorno das aulas está programado

para o período das festas. Acredita que não vai funcionar. Professor **Allan** retoma a fala dos presentes e diz que o momento é muito difícil para os professores desenvolverem um sistema de incremento, pois estão esgotados.

Professor **Danilo** lembra que os coordenadores definiram, em reunião anterior, que lutariam pelo incremento, mas agora, estão mudando os encaminhamentos. Reforça que a instituição está discutindo o incremento para que os estudantes possam ter tempo hábil para entrar nas universidades. Os estudantes do Integrado podem ser radicalmente impactados se não tiver incremento. O Incremento não significa mais atividades e mais avaliações. **Janaína** defende que o desapego do conteúdo e as mudanças de metodologia estão ligados a um processo, que não é possível impor aos professores. Como o projeto do incremento é muito bom, mas recebe resistência ainda, propõe um incremento menor, de 10%. A discente Daiane apoia. Professor **Neilson** também apoia Janaína e faz uma proposta conciliadora, para acatar as diferentes perspectivas. Uma alternativa intermediária, para sintonizarmos com o incremento. Professora **Simone** relata descompasso entre carga horária e atividade e diz que os professores precisam de um tempo maior pra planejar. Professor **Tales** diz que é preciso criar um processo de compartilhamento de perspectivas entre os professores que visualizam com facilidade o incremento com atividades interdisciplinares e aqueles que não conseguem ver essa realidade em suas aulas. Reforça a ideia de um projeto piloto com 10% ou 20% de incremento de carga horária. Professor **Danilo** defende que fazer um incremento de 10% ou 15% é jogar uma possibilidade no ralo, pois não muda nada. Professor **Harley** diz que o Curso Integrado pode trabalhar independente das férias, pois o curso é anual e já é interrompido pelas férias docentes, no regime presencial. O problema é a finalização dos cursos semestrais. Concorda que o *campus* termine o semestre sem incremento, e retome no início de janeiro, com incremento.

Após todos estarem esclarecidos sobre o teor das propostas, procedeu-se à votação.

#### **Opção 1) Não ter incremento agora e ter incremento em todos os cursos no segundo semestre - 30%:**

04/12 – Fim do semestre 1

5/12 – 03/01 – férias

04/01 – Início do semestre 2

#### **Opção 2) Incremento de 30% já!**

19/11 – fim do semestre 1

23/11 até 21/12 – férias

22/12 – início do semestre 2

No Colegiado do Curso de Paisagismo, Leonardo Gomes, Carla Bastos, Neimar Freitas e Luiza Helena Martins votaram a favor da “opção 1: **Não ter incremento agora e ter incremento em todos os cursos no segundo semestre - 30%**”. O resultado da votação nos Colegiados de todos os demais cursos também foi favorável à “opção 1”, cabendo ao Conselho acadêmico dar o parecer final e, portanto, no que se refere às datas, elas ainda poderão sofrer alguma alteração. Não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrado os trabalhos às 12h15 (doze horas e quinze minutos), e eu, Tales Bedeschi Faria, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes do Colegiado do curso técnico subsequente de Paisagismo do IFMG – *campus* Santa Luzia. Cabe pontuar que os demais coordenadores de curso procederam dessa mesma forma, lavrando as respectivas atas de seus Colegiados.

Santa Luzia, 28 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Tales Bedeschi Faria, Professor**, em 28/09/2020, às 14:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Ribeiro Gomes, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 28/09/2020, às 15:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Carla da Silva Bastos, Professor(a) Efetivo(a)**, em 28/09/2020, às 17:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Luíza Helena Da Silva Martins, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 12:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Neimar de Freitas Duarte, Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 30/09/2020, às 11:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0648367** e o código CRC **E34BBB4A**.

---

23716.000581/2020-71

0648367v1